

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM À SEXUALIDADE NO PERÍODO PUERPERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** TAINARA CONCEIÇÃO SANTOS

Isadora Reis Rodrigues

**Autores:** Taiane de Jesus dos Santos

Claudia Feio da Maia Lima

Patrícia Figueiredo Marques

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O puerpério é marcado por mudanças emocionais, fisiológicas e anatômicas no corpo da pessoa puérpera (mulheres cis e homens trans), inclusive na vivência de sua sexualidade neste período (OLIVEIRA et al., 2022). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de atividade de educação continuada com graduanda/os de enfermagem sobre como a atuação da/os mesma/os podem ser um potencializador da qualidade de vida para a pessoa puérpera. Proposta metodológica de abordagem qualitativa, por meio virtual, numa perspectiva extensionista com graduandos/as de enfermagem em que foi possível dialogar sobre os conceitos que abarcam a saúde reprodutiva, sexualidade, puerpério. Utilizou-se metodologias ativas no processo educacional. Como resultado foi exposto aspectos relacionados ao cuidado no puerpério, aos indicadores de qualidade e às atribuições da/o enfermeira/o e a equipe de enfermagem, por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Através das discussões foi notório como há uma desatenção à saúde das puérperas, uma vez que suas demandas acerca do exercício da sexualidade, bem-estar físico e mental são secundarizadas. Dessa forma, é fundamental uma atuação interprofissional em saúde, visando desenvolver uma atenção ampla às necessidades das puérperas. Sendo essencial conhecer o contexto sócio, histórico e cultural em que estão inseridas para, assim, proporcionar um cuidado proveitoso no pós-parto. Sendo assim, as vivências proporcionadas nas atividades de extensão proporcionaram, momentos ricos para o conhecimento de diferentes conceitos e fatos sobre puérperas e sexualidade, evidenciado pela participação ativa das participantes, mesmo que remotamente, nas discussões teóricas e dinâmicas práticas apresentadas. Consideramos que o uso de ferramentas virtuais de comunicação para educação possibilita o rompimento de "barreiras espaciais", acesso a informações livres de fake news, quando "palestrante" alicerça sua fala em evidências científicas (como foi o caso desta atividade) contribuindo com compromisso acadêmico de formar profissionais com olhar sensível, ampliado e transformador sobre a cuidado em saúde.